**Novo radiofármaco português para deteção do cancro da próstata**

**Acaba de ser introduzida na prática clínica** em Portugal uma **nova molécula para a deteção do cancro da próstata**, produzida por uma equipa do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde da Universidade de Coimbra.

Uma **nova molécula para a** **deteção do cancro da próstata**, produzida por uma equipa de cientistas do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS), da Universidade de Coimbra (UC), **acaba de ser introduzida na prática clínica** **em Portugal.**

O primeiro **exame de Tomografia por Emissão de Positrões (PET/CT) com PSMA-Ga68**, designação da nova molécula, **já foi realizado em Coimbra**.

A introdução deste radiofármaco no campo assistencial resulta do trabalho que vem sendo desenvolvido no ICNAS por uma equipa multidisciplinar desde há cerca de quatro anos, e «**constitui um avanço significativo na avaliação desta doença ao possibilitar uma deteção mais precoce do cancro da próstata, sobretudo em situações de recidiva**», afirma Miguel Castelo Branco, diretor do ICNAS.

Além de permitir uma avaliação do cancro da próstata muito mais eficaz, a **utilização da nova molécula não terá um custo superior ao do atual radiofármaco disponível no mercado** – a Fluorcolina - 18F.

O coordenador para a área clínica do ICNAS, João Pedroso de Lima, acredita que este novo exame reúne todas as condições para «**substituir o uso da Fluorcolina - 18F em Portugal. A molécula produzida no ICNAS, já utilizada em alguns países europeus, é muito mais sensível, permitindo avaliar parâmetros impossíveis de identificar por outros métodos de diagnóstico e fornece informações essenciais para detetar precocemente, e localizar, o reaparecimento do tumor e a sua metastização.**»

Organismo Autónomo da Universidade de Coimbra, O ICNAS dedica-se à investigação biomédica e à aplicação clínica de moléculas marcadas com substâncias radioativas.

Ao longo dos últimos anos, o Instituto lidera, no país, a produção e utilização de múltiplas moléculas (radiofármacos) para a realização de estudos de Tomografia por Emissão de Positrões (PET/CT) em diversas situações clínicas, principalmente em Oncologia, Neurologia e Cardiologia.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva